

SINTECT-MS entregou carta e abaixo assinado contra a privatização a Ciro Gomes

Em luta contra a privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), o sindicato dos trabalhadores da estatal no Mato Grosso do Sul aproveitou a vinda de Ciro Gomes (vice-presidente do PDT e ex-candidato a presidente da República) para denunciar o processo de venda da empresa. Na ocasião, no dia 16 de agosto, foi entregue a Ciro um documento expondo a situação da ECT e pedindo apoio aos parlamentares do PDT. Ciro também assinou o abaixo assinado contra a privatização dos Correios.

De acordo com Elaine Regina Oliveira, presidente do SINTECT-MS, é incontestável que a empresa tem sido viável e lucrativa ao longo dos anos, realizando ao mesmo tempo um serviço de grande importância para a integração nacional, disponibilizando diversos serviços em todos os municípios do país. “Muita mentira tem sido espalhada sobre os Correios. Basta olhar para os balanços financeiros anuais para ver



que a empresa não só é autosustentável como repassa dinheiro ao governo federal, a título de dividendos já que o governo é o acionista. Dinheiro esse que o governo pode investir em saúde, educação, ou onde quiser. Nos dois últimos anos, por exemplo, a ECT teve um lucro de **R\$ 667 milhões em 2017 e R\$ 161 milhões em 2018, apesar da economia brasileira estar estagnada**”

Outra questão apontada por Elaine é que, ao contrário do que muitos afirmam, os Correios não são um cabide de empregos. “Para entrar nos Correios tem que ser por concurso público. Hoje s o m o s 1 0 0 m i l trabalhadores. Já fomos quase 120 mil, mas o governo vem promovendo

demissões incentivadas. Isso, associado à falta de concursos para repor o quadro, gerou falta de funcionários em setores estratégicos como o de entrega, gerando um enorme acúmulo de serviço em determinadas localidades, pois é humanamente impossível dar conta de tantas correspondências e encomendas com um quadro de pessoal insuficiente. E quem sofre as consequências são os usuários dos Correios, que amargam com os atrasos. Em MS já tivemos inclusive paralisações dos trabalhadores em Ponta Porã e Corumbá por melhores condições de trabalho e mais pessoal. A culpa por essa situação não é dos trabalhadores e sim da má gestão”.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleias Gerais Ordinárias

A Diretoria Executiva do SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores ecetistas, para as Assembleias Gerais a serem realizadas nos **dias 30 de Agosto e 03 de setembro de 2019**, para deliberação das seguintes pautas:

Assembleia Geral do dia 30 de Agosto de 2019:

- 1- **Informes;**
- 2- **Avaliação da Campanha Salarial do ACT 2019/2020;**
- 3- **Manutenção de Estado de Greve, e indicativo de greve para a zero hora do dia 04/09/2019.**

Assembleia Geral do dia 03 de Setembro de 2019:

- 1- **Informes;**
- 2- **Avaliação da Campanha Salarial do ACT 2019/2020;**
- 3- **Deflagração de greve, por tempo indeterminado a partir da zero hora do dia 04/09/2019 (quarta-feira), por não terem suas reivindicações atendidas pela empresa na mesa de negociação do ACT 2019/2020; Por reajuste salarial; Contra a retirada de direitos históricos da categoria.**

As assembleias serão realizadas na sede própria do SINTECT/MS sito à Rua Gal. Sampaio, nº 180, Bairro Cabréúva, Campo Grande/MS, em primeira convocação às 18h30h, e não atingindo o quórum previsto conforme artigo 24º do Estatuto desta entidade, trinta minutos após em segunda chamada com qualquer número de presentes, ficando então todos convocados para ambas as assembleias, **dos dias 30/08/19 e 03/09/19.**

Campo Grande-MS, 28 de agosto de 2019.
Diretoria Executiva do SINTECT-MS

ASSEMBLEIA GERAL

Data: 30/08/2019

Horário: 18:30 horas

Local: SINTECT-MS

Pauta: Informes e Campanha Salarial

Vamos mostrar a força da categoria!

Chegou a hora de mostrar mais uma vez a força da camisa azul e amarela.

Deliberações do Conselho de Sindicatos da FENTECT

Nos dias 23 e 24 de agosto aconteceu o 23º Conselho de Sindicatos da FENTECT, reunindo representantes de todos os 31 sindicatos filiados à Federação. As principais discussões desta edição trataram da Campanha Salarial que ainda está indefinida devido à falta de disposição da empresa em negociar com os representantes dos trabalhadores. Além de questões pontuais, os participantes também definiram um novo calendário de luta contra a privatização.

Campanha Salarial

A indefinição da empresa que não se dispôs a negociar ou apresentar outra proposta mesmo com a mediação do TST levou os delegados e delegadas do Consin a reavaliarem a construção da greve. Os participantes deliberaram que sejam marcadas novas assembleias até o dia 29 de agosto para aprovação do indicativo de paralisação a partir de 04 de setembro por tempo indeterminado.

Mesmo diante de uma situação delicada com a disputa da opinião pública em relação à privatização, o calendário construído pelos participantes do Conselho visa justamente ampliar o debate com o conjunto dos movimentos, parlamentares e cidadãos.

No último dia 24 de agosto a FENTECT recebeu novo convite do TST para comparecer a uma reunião com a vice-presidência do Tribunal, que além da discussão do PMPP, havia se comprometido a apresentar respostas de sua tentativa de interlocução entre federações e empresa. A reunião está marcada para a próxima terça-feira (27) e a FENTECT participará, mas mantém a mobilização para as assembleias do dia 29 e a possibilidade de construção de uma greve nacional.



Campanha contra a privatização

Anunciada como parte de uma lista de diversas estatais que devem ser vendidas prioritariamente pelo Governo Federal, a privatização dos Correios foi tema de debates em todos os dias do Conselho. No primeiro dia o plenário recebeu representantes de outras categorias que também estão enfrentando as ameaças de cortes e privatização como petroleiros, urbanitários, eletricitários e portuários para discutir estratégias comuns e unificadas.

A Federação deve anunciar em breve um novo calendário que prevê a coleta de assinaturas para o documento que será entregue ao Congresso Nacional. Além disso, haverá mobilizações nos estados e municípios, audiências e atos públicos e campanhas de arrecadação e comunicação para informar sobre os impactos e prejuízos de destruir o correio público brasileiro.

Orientações gerais

A FENTECT entende a gravidade da situação e não foge do seu propósito que sempre foi defender a categoria ecetista sem deixar de fazer o recorte classista necessário a todos os debates que

envolvem as relações de trabalho no Brasil.

A luta contra a privatização somada ao momento de definição da Campanha Salarial só poderá ser compreendida em um sentimento de união e fortalecimento da luta de classes. Sob o projeto de desmonte promovido pelo Governo Bolsonaro não cabe mais ressentimento, só a organização dos trabalhadores pode frear o conchavo cínico entre políticos, banqueiros, empresários e o capital internacional que para garantir os próprios lucros não se importa de moer direitos conquistados com muito suor ao longo da história.

A FENTECT convoca todos os sindicatos a organizarem massivamente trabalhadores de todo o país para resistir ao que considera um retrocesso histórico e perverso. A construção das assembleias e a aprovação da greve do dia 04 de setembro marcarão mais uma vez a história dos trabalhadores dos Correios que sempre estiveram na vanguarda da luta da classe trabalhadora brasileira.

Chegou a hora de mostrar mais uma vez a força da camisa azul e amarela.

Operação Encceja 2019 mostra eficiência e necessidade de um Correios Público e de Qualidade

A direção da ECT tem divulgado a Operação ENCCEJA 2019 como um sucesso:

“Mais uma vez, os Correios realizaram uma operação logística de amplitude nacional com 100% de qualidade, garantindo que 2,9 milhões de jovens e adultos realizassem a prova do Encceja, aplicada anualmente pelo governo federal. No último domingo, dia 25,

em apenas duas horas (das 6 às 8 da manhã), distribuimos cerca de 30 mil malotes em 618 municípios em todo o Brasil, além de realizar a coleta nos locais de prova no mesmo dia, das 8 às 10 e meia da noite. Os Correios também ficaram responsáveis pela logística reversa, que foi o transporte dos malotes com as provas até Minas Gerais e Rio de Janeiro. Na operação, foram utilizadas 3 mil diferentes

rotas de transporte, envolvendo mais de 4 mil empregados.”

Concordamos com essa avaliação e vamos além: essa operação mostra não só a eficiência da ECT graças aos seus funcionários mas o papel estratégico dos Correios enquanto instrumento de integração nacional e com função social para além do lucro puro e simples (objetivo da iniciativa privada).